

## Levantamento epidemiológico da ocorrência de Febre Chikungunya em Pernambuco

João P. Sobral Neto<sup>1</sup>; Romero M. B. Tavares Filho<sup>2</sup>; Bárbara A. B. F. Nascimento<sup>3</sup>; Yallen S. de Melo<sup>2</sup>; Carla C. Silva<sup>3</sup>; Janaína F. N. Monteiro<sup>4</sup>; Angela M. Bezerra<sup>2</sup>; Francisco A. S. Santos<sup>5</sup>; Rosiel J. Santos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>*Acadêmico em Biomedicina e Apresentador. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil. Email: [jpsobral95@gmail.com](mailto:jpsobral95@gmail.com).*

<sup>2</sup>*Acadêmico (a) em Biomedicina. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.*

<sup>3</sup>*Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.*

<sup>4</sup>*Nutricionista e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. Praça Oswaldo Cruz, S/N, Recife – PE – Brasil.*

<sup>5</sup>*Docente e Coordenador do Bacharelado em Saúde Coletiva da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.*

<sup>6</sup>*Docente e Coordenador do Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.*

A febre Chikungunya é uma arbovirose causada vírus Chikungunya (CHIKV), da família Togaviridae e do gênero Alphavirus. É transmitida através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* infectadas pelo CHIKV. A partir de 2013 são registrados casos na América Latina e, a partir de 2014, foram registrados os primeiros casos no Brasil. O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento epidemiológico sobre a transmissão da febre Chikungunya no estado de Pernambuco. Realizou-se um estudo transversal, de caráter descritivo, a partir da consulta a dados quantitativos de domínio público do Ministério da Saúde, referentes à febre Chikungunya, compreendendo o período entre a 1ª Semana Epidemiológica (SE) e a 25ª Semana Epidemiológica de 2016. Até a SE 25, foram notificados 39.160 casos de febre Chikungunya, dos quais, 10.221 foram confirmados. A faixa etária mais prevalente é a dos 20 a 39 anos, responsável por 33,1% dos casos confirmados. Com relação à distribuição geográfica, 38,4% dos casos foram registrados na I região de saúde, que concentra percentual semelhante da população do estado. Também foram registrados 22 óbitos – confirmados por diagnóstico laboratorial -, dos quais 11, 50%, foram em indivíduos com 60 ou mais anos. A febre Chikungunya é uma doença sazonal que apresenta pico endêmico nos meses do verão, por isso, desde o mês de março há uma tendência de queda nas notificações, fato que deve permanecer até o mês de novembro ou dezembro.

**Palavras-chave:** Chikungunya, Epidemiologia, Febre Chikungunya, Vigilância em Saúde.